

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ÁGUA DOCE DO NORTE

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 2

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 2: Água Doce do Norte).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Água Doce do Norte (ES)
– Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a divisão regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	8
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	12
4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores Demográficos	13
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996-1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	21
5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996.....	21
5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996.....	22
5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1995-1996.....	23
5.1.5 Efetivo das plantações de silvicultura - 1995-1996.....	23
5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996.....	23
5.1.7 Pessoal ocupado por categoria - 1995-1996.....	23
5.2 Indústria.....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997.....	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	28
7.4 Habitação.....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	28
7.4.1 Déficit habitacional.....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	28
7.5 Comunicação.....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998.....	29
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998.....	29
7.6 Transporte.....	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997.....	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.
INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 Histórico

A área territorial de Água Doce do Norte foi doada, em 1949, pelo fazendeiro Domingos Marculino, que, de acordo com a vontade popular, teria emprestado seu nome à localidade. Mas acabou ficando o nome Água Doce do Norte, dado o hábito daqueles moradores de servirem-se de um cafezinho tão ralo que se assemelhava a água doce.

E por falar em hábito, ressaltem-se as influências recebidas da cultura mineira, dada à proximidade do lugarejo com o vizinho Estado de Minas Gerais. Tais influências estendiam-se a vários aspectos, notadamente o administrativo. Basta dizer que Água Doce do Norte contava com um cartório capixaba e outro mineiro, uma escola capixaba e outra mineira. E foi necessário um acordo bilateral, em 1964, entre o governador do Espírito Santo, Francisco Lacerda de Aguiar, o de Minas Gerais, Magalhães Pinto, e o prefeito de Barra de São Francisco, Merson José Vieira, para que fossem tomadas medidas administrativas que pusessem fim aos impasses. Uma das conseqüências do acordo foi a incorporação do cartório mineiro ao capixaba, o mesmo ocorrendo com a escola.

E assim prosseguiu o distrito seu curso normal, até chegar à emancipação, em 6 de maio de 1988, pela Lei n.º 4066, publicada no Diário Oficial de 10 de maio do mesmo ano, desmembrando-se do município de Barra de São Francisco.

2.2 Regionalização
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste I	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.066	06.05.1988	01.01.1989	Barra de São Francisco

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Água Doce do Norte, Governador L. de Aguiar, Santa Luzia do Azul, Santo Agostinho e Vila Nelita	Cafelândia, Bom Destino e Garfo

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	26	0,00152	43	0,00251	-	-
17 anos	36	0,00210	44	0,00257	-	-
18 a 24 anos	1.266	0,07400	1.005	0,05875	-	-
25 a 34 anos	1.582	0,09248	1.312	0,07669	13	0,00076
35 a 44 anos	1.094	0,06395	955	0,05582	9	0,00053
45 a 59 anos	984	0,05752	846	0,04945	14	0,00082
60 a 69 anos	420	0,02455	366	0,02139	6	0,00035
mais de 69 anos	374	0,02186	248	0,01450	2	0,00012
Total	5.782	0,33798	4.819	0,28169	44	0,00257
1996						
16 anos	125	0,00657	84	0,00442	-	-
17 anos	167	0,00878	139	0,00731	-	-
18 a 24 anos	1.313	0,06904	1.085	0,05705	-	-
25 a 34 anos	1.653	0,08692	1.410	0,07414	8	0,00042
35 a 44 anos	1.181	0,06210	1.012	0,05321	11	0,00058
45 a 59 anos	1.011	0,05316	942	0,04953	13	0,00068
60 a 69 anos	481	0,02529	406	0,02135	6	0,00032
mais de 69 anos	454	0,02387	303	0,01593	3	0,00016
Total	6.385	0,33574	5.381	0,28295	41	0,00216
1998						
16 anos	48	0,00250	46	0,00240	-	-
17 anos	85	0,00443	72	0,00376	-	-
18 a 24 anos	1.283	0,06693	1.051	0,05483	-	-
25 a 34 anos	1.665	0,08686	1.412	0,07366	5	0,00026
35 a 44 anos	1.265	0,06599	1.043	0,05441	12	0,00063
45 a 59 anos	1.080	0,05634	1.026	0,05352	13	0,00068
60 a 69 anos	480	0,02504	436	0,02275	7	0,00037
mais de 69 anos	528	0,02754	362	0,01888	3	0,00016
Total	6.434	0,33565	5.448	0,28421	40	0,00209

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
475,65	18°32'50"	40°58'50"	293	200,000	1,0299

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ecoporanga
Ao Sul:	Minas Gerais e Barra de São Francisco
A Leste:	Barra de São Francisco
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que possuem área Contribuindo para a Bacia
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de

zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	45,70
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	54,30

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Água Doce do Norte

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Água doce do Norte.

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.

INFORMAÇÕES SOCIAIS

4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	12.701	100	4.723	37	7.978	63
1996	12.749	100	5.566	44	7.183	56

Fontes: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE
Nota: Elaboração: IPES.

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Água Doce do Norte	12.841	12.918	12.995

Fonte: IBGE

4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	12.749	6.608	6.141
0 a 04	1.376	741	635
05 a 09	1.431	773	658
10 a 14	1.621	837	784
15 a 19	1.492	765	727
20 a 24	1.273	664	609
25 a 29	930	501	429
30 a 34	825	408	417
35 a 39	762	393	369
40 a 44	658	335	323
45 a 49	559	268	291
50 a 54	420	214	206
55 a 59	389	183	206
60 a 64	332	181	151
65 a 69	303	154	149
70 anos e mais	363	185	178
Idade ignorada	15	6	9

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Água Doce do Norte	12.749	475,65	26,80

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Água Doce do Norte	12.701	4.723	7.978	12.749	5.566	7.183
Água Doce do Norte	4.335	1.871	2.464	4.654	2.369	2.285
Governador Lacerda de Aguiar	3.075	834	2.241	2.995	947	2.048
Santa Luzia do Azul	1.304	492	812	1.345	636	709
Santo Agostinho	2.234	868	1.366	2.244	926	1.318
Vila Nelita	1.753	658	1.095	1.511	688	823

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores Demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Água Doce do Norte	0,08	3,34	-2,08

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)
	1991
Estado	63,81
Água Doce do Norte	58,81

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	2,44	1	3,03	-	-	4	12,12	1	2,94		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2,44	3	9,09	-	-	-	-	1	2,94		
Causas externas	3	7,32	7	21,21	2	6,90	4	12,12	2	5,88		
Doenças do aparelho circulatório	2	4,88	3	9,09	5	17,24	8	24,24	9	26,47		
Doenças do aparelho digestivo	2	4,88	-	-	-	-	-	-	2	5,88		
Doenças do aparelho genitourinário	1	2,44	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	2	4,88	2	6,06	2	6,90	-	-	4	11,76		
Doenças do sistema nervoso	2	4,88	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4,88	-	-	1	3,45	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,94		
Neoplasias	1	2,44	2	6,06	2	6,90	3	9,09	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	24	58,52	15	45,46	17	58,61	14	42,43	14	41,19		
total	41	100,00	33	100,00	29	100,00	33	100,00	34	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	20,00	3	100,00	-	-	-	-	1	25,00		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50,00		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,00		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	3	60,00	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	5	100,00	3	100,00	-	-	-	-	4	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%								
Menor de 01 ano	5	12,20	3	9,09	-	-	-	-	4	11,76
De 01 a 04 anos	-	-	3	9,09	1	3,45	1	3,03	-	-
De 05 a 19 anos	1	2,44	4	12,12	-	-	2	6,06	2	5,88
20 a 49 anos	8	19,51	8	24,25	6	20,69	5	15,15	6	17,65
50 anos e mais	27	65,85	15	45,45	22	75,86	25	75,76	22	64,71
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	41	100,00	33	100,00	29	100,00	33	100,00	34	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	61	475,04
Febre tifóide	1	7,79
Hanseníase	28	21,81
Hepatite viral	5	38,94
Meningite	8	62,30
Tuberculose	2	15,58

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase, em que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	11,45	11,59	11,22	17,76	17,73
Coeficiente de mortalidade geral ³	3,28	2,66	2,27	2,57	2,63
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	34,97	20,83	-	-	17,47
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	20,98	20,83	-	-	8,73
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	13,99	-	-	-	8,73
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	65,85	45,45	75,86	75,76	64,71

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	70	107	106	71	-
Municipal	123	116	177	202	265
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	193	223	283	273	265

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.932	56	2.117	65	2.263	68	1.857	100	2.161	100
	Rural	1.508	44	1.130	35	1.089	32	-	-	-	-
	Total	3.440	100	3.247	100	3.352	100	1.857	100	2.161	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	240	16	411	37
	Rural	189	100	227	227	252	100	1.289	84	829	67
	Total	189	100	227	227	252	100	1.529	100	1.240	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.932	53	2.117	61	2.263	63	2.097	62	2.572	76
	Rural	1.697	47	1.357	39	1.341	37	1.289	38	829	24
	Total	3.629	100	3.474	100	3.604	100	3.386	100	3.401	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localiza- ção	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	594	100	659	100	711	100	720	100	716	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	594	100	659	100	711	100	720	100	716	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	594	100	659	100	711	100	720	100	716	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	594	100	659	100	711	100	720	100	716	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	283	793	35,7

Fonte: SEDU, IBGE

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.682	2.523	106,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais – 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Água Doce do Norte	11.473	7.383	2.517	34,1

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a Contagem da População/96 não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	7	8	8	7
	Rural	4	3	2	2	3
	Total	9	10	10	10	10
Ensino Fundamental	Urbana	4	5	5	4	5
	Rural	51	49	52	51	46
	Total	55	54	57	55	51
Ensino Médio	Urbana	2	3	3	3	3
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	2	3	3	3	3
Total	Urbana	11	15	16	15	15
	Rural	55	52	54	53	49
	Total	66	67	70	68	64

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996-1998

Localização	Dep. Ad- minis- trativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	166	132	105	209
	Municipal	7	35	7	90
	Particular	-	-	-	-
	Total	173	167	112	299
Rural	Estadual	101	-	73	-
	Municipal	36	57	20	62
	Particular	-	-	-	-
	Total	137	57	93	62
Total	Estadual	267	132	178	209
	Municipal	43	92	27	152
	Particular	-	-	-	-
	Total	310	224	205	361

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.384	59,1	2.447	65,9	2.360	63,9	2.577	70,7
Reprovados	628	15,6	520	14,0	582	15,8	455	12,5
Evadidos	704	17,4	507	13,7	438	11,9	365	10,0
Transferidos	319	7,9	240	6,4	312	8,4	249	6,8
Total	4.035	100,0	3.714	100,0	3.692	100,0	3.646	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	483	72,0	510	71,6	630	79,2
Reprovados	30	4,5	31	4,4	14	1,8
Evadidos	148	22,0	155	21,8	132	16,6
Transferidos	10	1,5	16	2,2	19	2,4
Total	671	100,0	712	100,0	795	100,0

Fonte: SEDU

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	17	2
1995	19	1
1996	17	1
1997	19	1
1998	18	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	1	2	-
1995	-	-	-
1996	-	-	-
1998	2	-	-

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras – 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	13.602
Temporárias	1.794
Temporárias em descanso	588
Matas e florestas	
Naturais	2.631
Plantadas	191
Pastagens (ha)	
Naturais	11.230
Plantadas	9.396
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	1.285
Total¹	41.429

Fonte: IBGE

 Nota: ⁽¹⁾ Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Abacaxi	1	1	1
Arroz em casca	737	694	149
Cana-de-açúcar	2.144	159	84
Feijão em grãos	60	333	46
Mandioca	57	84	14
Milho em grãos	167	317	34
Tomate	3	3	2
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	5	0	0
Banana ²	69	202	124

continua

5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996
conclusão

Culturas	Produção (t)	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Borracha coagulada	-	-	-
Borracha líquida	-	-	-
Cacau	2	2	2
Café em coco	8.736	11.745	5.639
Coco-da-baía	52	8	10
Laranja	275	15	20
Limão	2	0	0
Mamão	2	0	1
Manga	96	12	7
Maracujá	-	-	-
Mudas de café	17	-	5
Pêssego	-	-	-
Pimenta do reino	-	-	-
Tangerina	14	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1995-1996 – IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Açafrão	0	0
Alface	2	1
Cebolinha - folhas	0	0
Cenoura	0	0
Chuchu	4	1
Couve	3	1
Couve-flor	0	0
Hortelã	0	0
Jiló	0	0
Quiabo	0	0
Repolho	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1995-1996 – IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	1995-1996	
	Produção	Valor (em mil reais)
Mel de Abelha (toneladas)	0	1
Leite de Vaca (mil litros)	2.579	597
Ovos de Galinha (mil dúzias)	10	10

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1995-1996 – IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.5 Efetivo das plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	15	-
Plantadas no período	11	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1995-1996 – IBGE

5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	196	20,52	1.198	2,89
10-50 (ha)	536	56,13	13.070	31,55
50-100 (ha)	138	14,45	9.723	23,47
100-200 (ha)	57	5,97	7.719	18,63
200-500 (ha)	26	2,72	7.631	18,42
500-1.000 (ha)	1	0,10	588	1,42
+ 1.000 (ha)	1	0,10	1.500	3,62
Total	955	100,00	41.429	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.1.7 Pessoal ocupado por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	1.509	25,58
Empregados temporários	904	15,32
Outras condições	89	1,51
Parceiros	592	10,03
Responsável e membros não remunerados da família	2.806	47,56
Total	5.900	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	8,33	0	0,00
Construção civil	1	8,33	4	4,76
Serviços industriais de utilidade pública	1	8,33	4	4,76
Alimentos	1	8,33	26	30,95
Construção civil	2	16,67	0	0,00
Extração de minerais	4	33,33	43	51,19
Mobiliário	1	8,33	1	1,19
Serviços industriais de utilidade pública	1	8,33	6	7,14
Total	12	100,00	84	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.310.449	2.773.418	3.344.493	3.535.915	4.529.935
Receita Tributária	40.666	79.248	85.461	103.212	130.697
Impostos	15.730	32.341	33.889	37.382	53.724
IPTU	5.402	11.171	9.436	8.963	4.536
ISS	664	8.789	15.896	12.534	33.378
ITBI	9.664	12.381	8.557	15.885	15.810
Taxas	21.053	43.382	51.572	65.830	76.973
Outras Receitas Tributárias	3.883	3.525	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.231.782	2.639.401	3.245.885	3.169.611	4.350.679
União	698.558	1.345.771	1.636.549	1.415.606	2.533.573
Cota-parte FPM	690.891	1.323.930	1.499.724	1.289.458	1.674.681
Outras Transferências	7.667	21.841	136.825	126.148	237.663
Estado	533.224	1.293.630	1.609.336	1.754.005	1.109.913
Cota-parte ICMS	507.126	1.221.674	1.477.399	1.639.978	991.033
Outras Transferências	26.098	71.956	131.937	114.027	826.073
Outras Receitas Correntes	38.001	54.769	13.147	263.092	48.559
RECEITAS DE CAPITAL	40.229	148.906	228.048	557.661	489.779
Transferências Intergovernamentais	39.179	147.373	226.148	555.401	461.848
União	39.179	147.373	226.148	555.401	461.848
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.050	1.533	1.900	2.260	3.181
RECEITA TOTAL	1.350.678	2.922.324	3.572.541	4.093.576	5.019.714

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	6.329.997	0,091	0,377
1996	8.120.911	0,115	0,428
1997	6.512.629	0,082	0,409

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	99.385	73,88	76.475	67,95	193.151	79,60
IPVA	35.141	26,12	36.070	32,05	49.516	20,40
Total	134.526	100,00	112.545	100,00	242.667	100,00

Fonte: SEFA

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.646	1.832	1.983	2.065	2.186	2.595.718	3.861.659	4.196.173	5.580.977	4.862.745

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial total	33	40	14	14	17	38	45	14	14	17
Grande consumidor A	1					1				
Pequeno consumidor A	32	39	13	13	15	37	44	13	13	15
Pequeno consumidor B		1	1	1	2		1	1	1	2
Pública total	9	11	17	17	18	12	14	24	24	26
Grande consumidor A	2	1	1	2	2	2	1	1	2	2
Grande consumidor B	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pequeno consumidor A	4	7	13	13	14	7	10	20	20	22
Pequeno consumidor B	1	1	1			1	1	1		
Residencial total	634	736	795	805	851	689	798	868	887	944
Padrão	31	39	53	54	58	39	52	72	78	84
Padrão superior		1	1	1	1		1	1	1	1
Popular	437	510	737	746	789	475	549	791	804	856
Rústico	166	186	4	4	3	175	196	4	4	3
Total	676	787	826	836	886	739	857	906	925	987

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
12.841	2.905	0,8759	0,9856	0,7499	0,9495	0,8920	0,4908	1,0000	0,9654	0,8636	0,1364	71

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		1.160	317	1.552	135	3.164

Fonte: IBGE

7.4.1 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.164	63	9	72	2

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	64	64	64	64	191
Analógico	64	64	64	64	191
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	54	60	62	62	164
Residencial	36	39	37	37	93
Não residencial	17	20	21	21	52
Tronco	-	-	01	01	5
Uso público	01	01	03	03	14
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	55	68	70	-	-
Posto de serviço	05	05	05	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	06	-	01
1996	01	06	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	
Televisão	
Jornais	Jornal Diário Popular
Revistas	

Fonte: Agência de Notícias do Estado

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	73	-	151	-	224
Caminhão	-	39	-	-	39
Camioneta	9	26	117	-	152
Motociclo	-	-	293	-	293
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	73	-	151	-	224
Caminhão	-	39	-	-	39
Camioneta	9	26	117	-	152
Motociclo	-	-	293	-	293
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	70	-	232	-	302
Caminhão	-	45	-	-	45
Camioneta	11	41	140	-	192
Motociclo	-	-	366	-	366
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	48	-	251	-	299
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	41	-	-	41
Camioneta	10	39	135	-	184
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	386	-	386
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	12	-	-	12

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

